

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Os Jogos de Poder nos projetos chineses: análise do “One belt, one road”
Autor	DAIANA WINTER JUNG
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título: Os Jogos de Poder nos projetos chineses: análise do “One belt, one road”

Autora: Daiana Winter Jung

Orientadora: Professora Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise crítica da percepção externa sobre os projetos chineses, trazendo o caso específico do “Belt and Road” ou “One belt, one road”. A China é um ator importante para o continente asiático e, atualmente, para o mundo. Apesar de passar por diversos períodos de instabilidade interna, essa civilização influenciou a região asiática e até hoje sua política externa tem grandes impactos nela. Mesmo passando por períodos de isolamento, a China se conectou economicamente com o mundo através da antiga Rota da Seda. Depois de um período semi-colonial, com a Revolução Chinesa de 1949, a China volta a ter projeção externa, focando inicialmente na sua autonomia e na estabilidade da região. A Ásia é o continente com maior parcela da população mundial e por onde circula grande parte da riqueza, sendo de extrema importância estratégica para grandes potências, Estados Unidos e Rússia, como para os demais atores do Sistema Internacional. Devido a liderança político-econômica na região e sua recente ascensão como potência emergente, a China se vê como alvo de diversas críticas quanto às suas ações no Sistema Internacional. No século XXI, já consolidada político e economicamente, a China busca se inserir no SI a partir de diversos projetos, como por exemplo o “One belt, one road”. Esse projeto, anunciado em 2013, visa ligar Ásia, África, Oriente Médio e Europa, estando aberto para as demais nações que, mesmo fora da antiga Rota da Seda, queiram participar do projeto, criando prosperidade e cooperação econômica, fortalecendo as trocas econômicas e intelectuais entre diferentes civilizações e promovendo o desenvolvimento, assim descrito no projeto chinês. A partir de uma contextualização histórica e da análise do projeto chinês “One belt, one road”, busca-se responder os seguintes questionamentos: (i) Quais são as intenções chinesas com a construção desse projeto que perpassa regiões conflituosas; e (ii) Qual o impacto das tensões nessas regiões e os posicionamentos dos opositores para a “One belt, one road”. Para tanto, este trabalho analisará a percepção dos diferentes Estados envolvidos, diretamente ou indiretamente, no projeto, ou seja, os que receberão investimentos e se beneficiam com ele; e os que percebem malefícios na consecução desse projeto, recebendo investimentos ou não. A metodologia escolhida será uma revisão bibliográfica sobre o assunto, utilizando fontes primárias, no caso, discursos e pronunciamentos dos atores envolvidos no projetos e os atores contrários à ele; e secundárias, artigos e livros que discorrem e analisam o assunto. As conclusões parciais são que os projetos da China tendem a ser recebidos com “com maus olhos” pelos países que possuem interesses divergentes na região, especialmente, aqueles Estados que desejam barrar o crescimento da influência chinesa no mundo. No continente asiático, os Estados recebem as propostas chinesas com cautela, mas as perspectivas de prosperidade econômica conjunta é bem quista pelos asiáticos. A China busca inserir-se no SI buscando manter sua integridade territorial, autonomia e crescimento econômico, respeitando os Princípios da Coexistência Pacífica.